

Informações Financeiras Intermediárias

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

30 de junho de 2016
com Relatório dos Auditores Independentes



Building a better
working world

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2016

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....	1
Informações financeiras intermediárias	
Balço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração do fluxo de caixa	7
Demonstração do valor adicionado	8
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias.....	9

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Administradores e Acionistas da
Concessionária Rodovias do Tietê S.A.
Salto - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao período findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

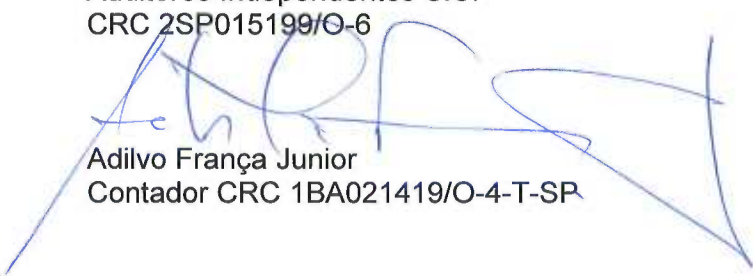
Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado - DVA, referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 12 de agosto de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6



Adilvo França Junior
Contador CRC 1BA021419/O-4-T-SP

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Balço patrimonial
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro 2015
(Em milhares de reais)

	30/06/2016	31/12/2015
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	18.797	39.512
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 5)	7.510	27.842
Contas a receber (Nota 6)	16.607	18.342
Despesas antecipadas	557	1.569
Impostos a recuperar (Nota 7)	9.848	273
Outros ativos (Nota 8)	6.632	1.362
	<u>59.951</u>	<u>88.900</u>
Não circulante		
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 5)	209.325	182.058
Impostos a recuperar (Nota 7)	16.060	18.841
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8.a)	109.495	98.630
Despesas antecipadas	343	400
Depósitos Judiciais	5.852	876
Outros ativos (Nota 8)	2.998	-
Imobilizado (Nota 10)	11.067	11.265
Intangível (Nota 11)	1.128.566	1.110.845
	<u>1.483.706</u>	<u>1.422.915</u>
Total do ativo	<u>1.543.657</u>	<u>1.511.815</u>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores e prestadores de serviços	19.173	32.551
Debêntures (Nota 14)	4.529	4.324
Credor pela concessão	258	287
Obrigações tributárias	2.007	2.647
Obrigações trabalhistas	3.026	3.548
Provisões (Nota 13)	1.702	1.500
Outros passivos	229	229
	<u>30.924</u>	<u>45.086</u>
Não circulante		
Provisões (Nota 13)	77.230	79.293
Debêntures (Nota 14)	1.280.241	1.217.714
Mútuos a pagar a partes relacionadas (Nota 12.b)	81.289	74.348
Outros passivos	2.125	2.263
	<u>1.440.885</u>	<u>1.373.618</u>
Total do passivo	<u>1.471.809</u>	<u>1.418.704</u>
Patrimônio líquido (Nota 15)		
Capital social	303.578	303.578
Prejuízos acumulados	(231.730)	(210.467)
Total do patrimônio líquido	<u>71.848</u>	<u>93.111</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.543.657</u>	<u>1.511.815</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto prejuízo básico e diluído por ação)

	30/06/2016	30/06/2015
Receita operacional líquida (Nota 16)	109.948	119.140
Custos dos serviços prestados (Nota 17)	(44.658)	(84.837)
Lucro bruto	65.290	34.303
Despesas e receitas operacionais:		
Gerais e administrativas (Nota 17)	(4.807)	(5.891)
Outras receitas operacionais, líquidas	9.011	23
Lucro antes das despesas e receitas financeiras	4.204	(5.868)
	69.494	28.435
Despesas financeiras (Nota 18)	(122.383)	(126.378)
Receitas financeiras (Nota 18)	20.761	14.402
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(101.622)	(111.976)
	(32.128)	(83.541)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9.b)	10.865	27.921
Prejuízo do período	(21.263)	(55.620)
Prejuízo básico e diluído por ação - em R\$ (Nota 20)	(0,000700)	(0,002235)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Prejuízo do período	(21.263)	(55.620)
Total do resultado abrangente do período	<u>(21.263)</u>	<u>(55.620)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Capital social subscrito	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	248.578	(105.380)	143.198
Integralização de capital	55.000	-	55.000
Prejuízo do período	-	(55.620)	(55.620)
Saldos em 30 de junho de 2015	303.578	(161.000)	142.578
Saldos em 1º de janeiro de 2016	303.578	(210.467)	93.111
Prejuízo do período		(21.263)	(21.263)
Saldos em 30 de junho de 2016	303.578	(231.730)	71.848

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	30/06/2016	30/06/2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(21.263)	(55.620)
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.865)	(27.921)
Depreciação e amortização	6.906	11.225
Variação monetária e reversão do ajuste a valor presente sobre a provisão para investimentos e manutenção em rodovias	202	255
Juros e variações monetárias sobre notas promissórias e empréstimos	114.214	119.288
Rendimento de aplicações financeiras	(14.352)	(14.367)
Valor residual do ativo imobilizado baixado	108	-
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	6.941	5.363
Provisão contingências cíveis	(117)	-
Provisão para manutenção em rodovias	(1.946)	12.141
	79.828	50.364
Variação nas contas de ativo		
Contas a receber	1.735	552
Despesas antecipadas	1.069	1.044
Tributos a recuperar	(6.794)	(2.367)
Depósitos Judiciais	(4.976)	-
Outros ativos	(8.268)	(370)
Variação nas contas de passivo		
Fornecedores e prestadores de serviços	(13.378)	(12.627)
Credor pela concessão - ônus variável	(29)	(28)
Obrigações tributárias	(640)	83
Obrigações trabalhistas	(522)	184
Outros passivos	(138)	(114)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	47.887	36.721
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	-	(199)
Resgate de aplicações financeiras	7.417	45.819
Investimentos no ativo imobilizado	(776)	(1.889)
Investimentos no ativo intangível	(23.761)	(28.465)
Caixa líquido gerado (usado) nas atividades de investimento	(17.120)	15.266
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital	-	55.000
Pagamento de juros sobre financiamentos e debêntures	(51.482)	(48.084)
Caixa líquido usado pelas atividades de financiamento	(51.482)	6.916
Acréscimo líquido do caixa e equivalente de caixa	(20.715)	58.903
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	39.512	11.966
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	18.797	70.869

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Demonstração do valor adicionado
Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	30/06/2016	30/06/2015
Receitas (Nota 16)		
Receitas de pedágio	95.333	97.631
Receita dos serviços de construção	20.605	26.967
Receitas acessórias	3.645	3.284
	<u>119.583</u>	<u>127.882</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos serviços de construção (Nota 17)	(20.605)	(26.967)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.222)	(43.018)
Variação monetária e reversão do ajuste a valor presente (Nota 18)	(202)	(255)
Custo da concessão - ônus variável (Nota 17)	(1.618)	(1.543)
Valor adicionado bruto	<u>94.936</u>	<u>56.099</u>
Depreciação e amortização (Nota 17)	(6.906)	(11.225)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>88.030</u>	<u>44.874</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras (Nota 18)	20.761	14.402
	<u>20.761</u>	<u>14.402</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>108.791</u>	<u>59.276</u>
Pessoal (Nota 18)		
Salários e remunerações	(6.257)	(6.750)
Benefícios	(1.894)	(1.718)
Impostos, taxas e contribuições		
Federais (incluindo IOF)	5.901	24.050
Municipais	(4.949)	(4.878)
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros sobre mútuos com partes relacionadas (Nota 18)	(6.941)	(5.363)
Juros e variações monetárias sobre financiamentos e debentures (Nota 18)	(114.964)	(119.288)
Aluguéis	(950)	(949)
Prejuízo do período	21.263	55.620
Total do valor distribuído	<u>(108.791)</u>	<u>(59.276)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("CRT", "Concessionária" ou "Companhia"), sociedade anônima de capital aberto, com sede na Rodovia do Açúcar (SP 308), Km 108 + 600 metros, cidade de Salto, SP e iniciou suas operações em 23 de abril de 2009, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP ("ARTESP" ou "Poder Concedente"). A Companhia tem suas ações negociadas na BM&F BOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia tem como objetivo realizar, sob o regime de concessão (por prazo certo) até 23 de abril de 2039, a exploração do Corredor Marechal Rondon Leste, sendo responsável pela administração de 415 km compreendendo: (i) a execução, gestão e fiscalização dos serviços operacionais, de conservação e de ampliação; (ii) o apoio aos serviços de competência do Poder Público; e (iii) o controle de serviços não essenciais prestados por terceiros, nos termos do Contrato de Concessão.

Os principais compromissos assumidos no Contrato de Concessão Rodoviária, os quais se encontram em fase de projeto ou de execução, são:

- Duplicações: duplicação de trechos das rodovias sob responsabilidade da Companhia, SP-101, SP-300 e SP-308, totalizando 88,4 km; e,
- Dispositivos de entroncamento: melhorias dos dispositivos existentes e implantação de novos dispositivos, em toda a malha rodoviária sob responsabilidades da Companhia, compreendendo as vias SP-101, SP-113, SP-209, SP-300 e SP-308, totalizando 120 km.

Em 30 de junho de 2016, o valor presente dos investimentos programados para liquidar os compromissos assumidos pela Companhia, até o final do contrato de concessão, era de R\$919 milhões (R\$2.376 milhões a valor nominal naquela data), concentrado na implantação de dispositivos de entroncamento, obras de duplicação, pavimentação, conservação e sinalização, contornos, sistemas de telecomunicações, supervisão e controle.

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente, de forma gratuita e automática, todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário transferido à Companhia, ou por ela implantado no âmbito da concessão. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens, cuja aquisição ou execução tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão, desde que realizada para garantir a continuidade e a atualidade dos serviços abrangidos pela concessão.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Conforme estabelecido no Contrato de Concessão, as tarifas de pedágio são reajustadas anualmente no mês de julho com base na variação do IPC-A ocorrida até 31 de maio do mesmo ano.

Aprovação das informações financeiras intermediárias

A apresentação das informações financeiras intermediárias foi aprovada em 12 de agosto de 2016.

2. Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação

As informações financeiras intermediárias da Companhia, inclusive notas explicativas, estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações financeiras intermediárias da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 foram elaboradas de acordo o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e de acordo com a norma internacional *IAS 34 - Interim Financial Reporting*.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas às informações financeiras intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Conseqüentemente, as presentes informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

As informações financeiras intermediárias da Companhia somente diferem das práticas do IFRS, pois a legislação societária brasileira requer que as companhias abertas apresentem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) em suas informações financeiras intermediárias, enquanto que para fins de IFRS tal demonstração é apresentada como informação suplementar.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e práticas contábeis-- Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na preparação das informações financeiras intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, CVM, IASB e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de junho de 2016.

Normas, alterações e interpretações de normas

No período findo em 30 de junho de 2016, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além daquelas divulgadas na Nota 2.13 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as informações financeiras intermediárias do referido período.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e premissas consideradas na preparação das informações financeiras intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2016	31/12/2015
Disponibilidades		
Aplicações financeiras	5.071	222
Certificados de Depósitos Bancários - CDB (i)	13.725	39.290
	<u>18.797</u>	<u>39.512</u>

(i) Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB), com possibilidade de resgate imediato sem mudança significativa de valor, remunerados com base em percentuais diários da variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) divulgada pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP).

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

5. Aplicações financeiras vinculadas

	30/06/2016	31/12/2015
Circulante	7.510	27.842
Não circulante	209.325	182.058
	<u>216.835</u>	<u>209.900</u>

A Companhia mantém essas aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) vinculadas, para cumprir obrigações contratuais referentes às debêntures (nota 14). Estas aplicações são remuneradas a 103% do CDI.

6. Contas a receber

	30/06/2016	31/12/2015
Pedágio eletrônico a receber	13.148	12.299
Cartões de pedágio a receber	584	639
Receitas acessórias	2.705	4.934
Valores em trânsito	170	471
	<u>16.607</u>	<u>18.342</u>

A Administração da Companhia não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com esses recebíveis em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015. Os valores a receber vencem em até 45 dias e não há créditos em atraso.

7. Impostos a recuperar

	30/06/2016	31/12/2015
IRRF sobre aplicações financeiras	25.441	18.841
PIS e COFINS a recuperar	45	45
ISSQN a recuperar	55	64
Outros impostos a recuperar	367	164
	<u>25.908</u>	<u>19.114</u>
Circulante	9.848	273
Não circulante	16.060	18.841
	<u>25.908</u>	<u>19.114</u>

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

8. Outros ativos

	30/06/2016	31/12/2015
Sinistros de seguros (i)	5.861	-
Outras contas a receber	2.998	-
Adiantamentos	771	1.362
	<u>9.630</u>	<u>2.239</u>
Circulante	6.632	2.239
Não circulante	2.998	-
	<u>9.630</u>	<u>2.239</u>

(i) Em junho de 2016 a Companhia registrou o montante de R\$5.861 de sinistro de seguro referente a perda de arrecadação das praças de pedágio devido a interdição da SP 300 no trecho de Botucatu e Anhembi após o deslizamento da serra e bloqueio da rodovia em janeiro de 2016. Na apólice de seguro de riscos operacionais contratada pela Companhia há a cobertura de perda de receita de arrecadação devido a danos na malha rodoviária, com cobertura de até R\$17.300.

9. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante do imposto são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável futuro seja suficiente para deduzir todas as diferenças temporárias e prejuízos fiscais.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto esperada na realização dos respectivos impostos diferidos ativos ou na liquidação dos impostos diferidos passivos. A despesa com impostos diferidos é reconhecida no resultado do exercício, exceto quando se referir a bases cujos efeitos são contabilizados diretamente no patrimônio líquido; nesse caso, a despesa é reconhecida diretamente no patrimônio líquido.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

a) *Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão compostos como segue:

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativo:		
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	113.811	101.549
Diferenças temporárias:		
Provisão para demandas judiciais	333	1.392
Provisão para participação nos lucros	-	458
Outras provisões	465	-
Provisão para manutenção de rodovias	23.883	24.545
Provisão para investimentos em rodovias	1.602	1.533
Diferenças sobre imobilizado e intangível, líquida	4.670	2.951
	<u>144.764</u>	<u>132.428</u>
Passivo:		
Ajustes referentes à adoção da Lei 12.973:		
Amortização - curva de tráfego (i)	(35.269)	(33.798)
	<u>(35.269)</u>	<u>(33.798)</u>
Líquido	<u>109.495</u>	<u>98.630</u>

(ii) Refere-se aos tributos diferidos passivos, acumulados até 31 de dezembro de 2014, sobre a diferença apurada entre a amortização do intangível, calculada pela curva de tráfego, e a depreciação desses ativos, calculada pelas taxas permitidas pela legislação fiscal.

Em 30 de junho de 2016, o montante de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social a compensar é de R\$334.738 (R\$298.674 em 31 de dezembro de 2015). O prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social não possuem prazo prescricional e a sua compensação está limitada a 30% do lucro tributável anual.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

a) *Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação*

Baseada em estudo técnico, a Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos fiscais diferidos registrados em 30 de junho de 2016 nos seguintes exercícios sociais:

	<u>30/06/2016</u>
2017	11.335
2018	11.557
2019	9.144
2020	10.714
2021	14.623
2022	20.202
2023	25.714
2024	29.390
2025	13.122
	<u>144.764</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

b) *Imposto de renda e contribuição social no resultado do período*

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(32.128)	(83.541)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (34%)	10.924	28.404
Ajuste para demonstração da taxa efetiva:		
Diferenças permanentes	(59)	(483)
Imposto de renda e contribuição social diferido no resultado do período	<u>10.865</u>	<u>27.921</u>
Alíquota efetiva	<u>34%</u>	<u>33%</u>

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável. As depreciações são calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas demonstradas a seguir, limitadas, quando aplicável, ao prazo da concessão.

a) Composição

	Taxa anual de depreciação %	30/06/2016		31/12/2015	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	906	(348)	558	567
Equipamentos de informática	20	4.254	(3.107)	1.147	1.373
Equipamentos de telefonia	20	202	(188)	14	28
Terrenos	-	377	-	377	84
Edifícios	3,8	6.380	(893)	5.487	5.615
Automóveis/caminhões	5	2.384	(969)	1.415	1.563
Outros	10 a 20	3.033	(964)	2.069	2.035
		17.536	(6.469)	11.067	11.265

O ativo imobilizado registrado não está vinculado ao contrato de concessão.

b) Movimentação

	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2016			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Custo				
Móveis e utensílios	871	35	-	906
Equipamentos de informática	4.207	47	-	4.254
Equipamentos de telefonia	197	5	-	202
Terrenos	84	293	-	377
Edifícios	6.380	-	-	6.380
Automóveis/caminhões	2.221	100	(185)	2.136
Outros	2.985	296	-	3.281
	16.945	776	(185)	17.536
Depreciação				
Móveis e utensílios	(304)	(44)	-	(348)
Equipamentos de informática	(2.834)	(273)	-	(3.107)
Equipamentos de telefonia comercial	(169)	(19)	-	(188)
Edifícios	(765)	(128)	-	(893)
Automóveis/caminhões	(658)	(202)	77	(783)
Outros	(950)	(200)	-	(1.150)
	(5.680)	(866)	77	(6.469)
Líquido	11.265	(90)	(108)	11.067

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação--Continuação

	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015		
	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Custo			
Móveis e utensílios	726	15	741
Equipamentos de informática	3.483	638	4.121
Equipamentos de telefonia	197	-	197
Terrenos	84	-	84
Edifícios	6.380	-	6.380
Automóveis	1.878	307	2.185
Outros	1.886	929	2.815
	<u>14.634</u>	<u>1.889</u>	<u>16.523</u>
Depreciação			
Móveis e utensílios	(227)	(37)	(264)
Equipamentos de informática	(2.293)	(263)	(2.556)
Equipamentos de telefonia	(131)	(19)	(150)
Edifícios	(510)	(128)	(638)
Automóveis	(238)	(197)	(435)
Outros	(620)	(153)	(774)
	<u>(4.019)</u>	<u>(797)</u>	<u>(4.816)</u>
Líquido	<u>10.615</u>	<u>1.092</u>	<u>11.707</u>

11. Intangível

Como remuneração pela prestação de serviços de construção ou melhorias relacionadas ao contrato de concessão de serviços, a Companhia recebeu o direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão, mensurado pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, o qual inclui os encargos de empréstimos capitalizados, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado por meio da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros no ativo.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

11. Intangível--Continuação

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

a) Composição

		30/06/2016		31/12/2015
		Custo	Amortização	Líquido
Direito de outorga da concessão	(i)	542.244	(66.288)	475.956
Direito de exploração da infraestrutura				478.578
Gastos iniciais da concessão	(ii)	149.974	(15.361)	134.613
Serviços de construção - obras concluídas	(iii)	504.253	(18.300)	485.953
Serviços de construção - em andamento	(iii)	21.777	-	21.777
Outros	(iv)	7.434	(845)	6.589
Direito de uso de software		6.061	(2.383)	3.678
		1.231.743	(103.177)	1.128.566
				1.110.845

- (i) Refere-se ao valor pago para a exploração do sistema rodoviário, calculado a valor presente.
- (ii) Refere-se aos investimentos programados em reparos e restauração da infraestrutura recebida do Poder Concedente, calculados a valor presente e acrescidos da capitalização de juros sobre os financiamentos incorridos. Originalmente a Companhia reconheceu esse ativo intangível em contrapartida da rubrica provisão para investimentos em rodovias (vide nota 13.b).
- (iii) Refere-se aos serviços de construção relacionados diretamente com a ampliação e melhoria da infraestrutura. A Companhia reconhece o direito de explorar e as obrigações de construir na medida em que os serviços de construção são prestados, sendo as principais obras em andamento o Contorno de Piracicaba e o Contorno de Maristela cuja previsão de conclusão é em dezembro de 2016.
- (iv) Refere-se aos investimentos programados, até o final da concessão, que não geram receitas adicionais. Originalmente a Companhia reconheceu esses investimentos, a valor presente, acrescidos da capitalização de juros sobre os financiamentos incorridos, em contrapartida da rubrica provisão para investimentos em rodovias.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

11. Intangível--Continuação

b) Movimentação

	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2016			
	Saldo inicial	Adições	Transferências	Saldo final
Custo				
Direito de outorga da concessão	542.244	-	-	542.244
Direito de exploração da infraestrutura				
Gastos iniciais da concessão	147.170	2.804	-	149.974
Serviços de construção - obras concluídas	399.827	10.267	94.159	504.253
Serviços de construção - em andamento	105.598	10.338	(94.159)	21.777
Outros	7.434	-	-	7.434
Direito de uso de software	5.709	352	-	6.061
	1.207.982	23.761	-	1.231.743
Amortização				
Direito de outorga da concessão	(*) (63.666)	(2.622)	-	(66.288)
Direito de exploração da infraestrutura				
Gastos iniciais da concessão	(*) (14.630)	(731)	-	(15.361)
Serviços de construção - obras concluídas	(*) (16.178)	(2.122)	-	(18.300)
Outros	(*) (811)	(34)	-	(845)
Direito de uso de software	20% (1.852)	(531)	-	(2.383)
	(97.137)	(6.040)	-	(103.177)
Líquido	1.110.845	17.721	-	1.128.566

(*) Amortização efetuada pela curva de benefício econômico (curva de tráfego) esperado ao longo do prazo da concessão.

	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015		
	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Custo			
Direito de outorga da concessão	542.244	-	542.244
Direito de exploração da infraestrutura			
Gastos iniciais da concessão	140.403	861	141.264
Serviços de construção - obras concluídas	224.569	2.560	227.129
Serviços de construção - em andamento	222.702	24.423	247.125
Outros	7.434	-	7.434
Direito de uso de software	3.008	1.711	4.719
	1.140.360	29.555	1.169.915
Amortização			
Direito de outorga da concessão	(i) (51.994)	(5.871)	(57.865)
Direito de exploração da infraestrutura			
Gastos iniciais da concessão	(i) (11.525)	(1.549)	(13.074)
Serviços de construção - obras concluídas	(i) (10.362)	(2.588)	(12.950)
Outros	(i) (649)	(81)	(730)
Direito de uso de software	20% (1.032)	(339)	(1.371)
	(75.562)	(10.428)	(85.990)
Líquido	1.064.798	19.127	1.083.925

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

11. Intangível--Continuação

b) Movimentação--Continuação

A amortização dos ativos intangíveis é calculada de acordo com a curva de benefício econômico (curva de tráfego) esperado ao longo do prazo da concessão, exceto pelo direito de uso de software, calculado pela vida útil.

c) Custo de empréstimos e financiamentos capitalizados

No período findo em 30 de junho de 2016, a Companhia capitalizou custos de empréstimo diretamente relacionados com a construção das obras em infraestrutura no montante de R\$326 (R\$1.090 em 30 de junho de 2015). A taxa média utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo elegíveis de capitalização, em 30 de junho de 2016, foi de 1,58%, que representa a taxa efetiva de juros das debêntures no período, líquida da receita financeira auferida pelo investimento temporário desses recursos.

12. Partes relacionadas

a) Remuneração da Administração

Nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015, o total de remuneração dos administradores foi como segue:

	30/06/2016	30/06/2015
Remuneração fixa (1)	659	664
Remuneração variável (2)	-	350
	<u>659</u>	<u>1.014</u>

(1) Incluem salários e honorários da Administração, férias e 13º salário.

(2) Referem-se à participação nos resultados, mencionada na Nota 19.

Além da remuneração fixa e variável, aos administradores são concedidos os mesmos benefícios adicionais dos empregados, mencionados na Nota 19.

b) Mútuos a pagar

	Taxa de juros	Vencimento	Mútuos a pagar	
			30/06/2016	31/12/2015
AB Concessões	0,5% a.m.+ CDI	Indeterminado	73.677	67.394
Ascendi International Holding B.V.	0,5% a.m.+ CDI	Indeterminado	7.612	6.954
			<u>81.289</u>	<u>74.348</u>

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

12. Partes relacionadas--Continuação

b) Mútuos a pagar--Continuação

Os contratos possuem vencimento indeterminado, podendo ser prorrogados ou convertidos em capital social, desde que previamente aprovados pelos acionistas e pelos credores, e são remunerados com base em 100% da taxa média diária dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs), divulgada pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP), acrescida de 0,5% ao mês. O pagamento desses mútuos só poderá ser efetuado após a quitação dos financiamentos bancários e das debentures.

13. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

	30/06/2016	31/12/2015
Provisão para demandas judiciais	3.976	4.093
Provisão para investimentos em rodovias	4.712	4.510
Provisão para manutenção em rodovias	70.244	72.190
	<u>78.932</u>	<u>80.793</u>
Circulante	(1.702)	(1.500)
Não circulante	<u>77.230</u>	<u>79.293</u>

a) Provisão para demandas judiciais

As contingências trabalhistas em 30 de junho de 2016 em R\$267 (R\$267 em 31 de dezembro de 2015) referem-se a reclamações trabalhistas em que é requerido o pagamento de verbas trabalhistas supostamente devidas e não pagas, tais como verbas rescisórias, horas extras, adicionais, danos morais, equiparação salarial e diferenças salariais.

As contingências cíveis em 30 de junho de 2016 em R\$3.709 (R\$3.826 em 31 de dezembro de 2015) referem-se, substancialmente, a ações de natureza indenizatória em razão de acidentes de trânsito ocorridos nas rodovias que a Companhia opera.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

13. Provisões--Continuação

a) Provisão para demandas judiciais--Continuação

Adicionalmente, em 30 de junho de 2016, a Companhia possui o equivalente a R\$11.456 (R\$5.482 em 31 de dezembro de 2015) de causas trabalhistas, R\$30.862 (R\$29.609 em 31 de dezembro de 2015) de causas cíveis, e R\$61.455 (R\$49,736 em 31 de dezembro de 2015) de processos administrativos com a ARTESP, cuja avaliação dos assessores legais da Companhia aponta para uma probabilidade possível de perda, razão pela qual a Administração não registrou esse montante nas informações financeiras intermediárias.

b) Provisão para investimentos em rodovias

Refere-se aos investimentos programados em reparos e restauração da infraestrutura recebida do Poder Concedente e outros investimentos que não geram receitas adicionais. O passivo, a valor presente, foi constituído pela melhor estimativa de gasto para liquidar a obrigação presente na data do balanço, em contrapartida do ativo intangível.

A movimentação da provisão para investimentos nos períodos foi como segue:

	Saldo inicial	Atualização monetária	Saldo final
Provisão para investimentos	4.510	202	4.712
	4.510	202	4.712

O cronograma dos investimentos previstos, por ano de execução, é demonstrado como segue:

Ano de execução	30/06/2016
2017	1.702
2018	3.010
	4.712

c) Provisão para manutenção em rodovias

	Período findo em 30 de junho de 2016			
	Saldo inicial	Adição	Reversão	Saldo final
Provisão para manutenção	93.829	20.193	(28.948)	85.073
Ajuste valor presente (AVP)	(21.639)	(4.585)	11.394	(14.829)
Saldo	72.190	15.608	(17.554)	70.244

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

13. Provisões--Continuação

c) Provisão para manutenção em rodovias--Continuação

A mensuração do ajuste a valor presente da provisão para manutenção foi calculada com base no método do fluxo de caixa descontado a cada data do balanço, considerando as datas em que se estima que haja a saída de recursos para fazer frente às respectivas obrigações, com base em taxa de desconto que reflete a melhor avaliação do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do passivo em suas datas originais.

Os investimentos programados em manutenções incluem recapeamentos de rodovias (a cada 5 anos), sinalização de rodovias (a cada 8 anos), cujo cronograma previsto para execução das obras é demonstrado como segue:

<u>Ano de execução</u>	<u>30/06/2016</u>
2017	24.117
2018	29.011
2019	14.010
2020	2.673
2021	288
2022	-
2023	156
2024	49
	<u>70.244</u>

14. Debêntures

a) Descrição da operação

<u>Debêntures não conversíveis</u>	<u>Principal R\$</u>	<u>Data de emissão</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Títulos em circulação</u>	<u>Prêmio</u>	<u>Encargos financeiros</u>
1ª emissão	1.065.000	15/06/2013	15/06/2028	1.065.000	6.202	IPCA + 8% a.a.

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Principal corrigido pelo IPCA	1.345.777	1.284.951
Remuneração (juros a pagar)	4.529	4.324
Custo com emissão a apropriar	(65.536)	(67.237)
	<u>1.284.770</u>	<u>1.222.038</u>
Circulante	(4.529)	(4.324)
Não circulante	<u>1.280.241</u>	<u>1.217.714</u>

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

14. Debêntures--Continuação

a) Descrição da operação--Continuação

As debêntures foram emitidas pela Companhia sob o regime de garantia firme de colocação, não são conversíveis em ações, e são da espécie quirografária com garantia real, em série única, nominativas e escriturais. Estão previstas amortizações semestrais do valor nominal a partir de 15 de dezembro de 2017. Os juros serão pagos semestralmente.

b) Claúsulas restritivas

As debêntures estão garantidas pela alienação fiduciária das ações da Companhia e cessão fiduciária dos direitos creditórios oriundos da concessão.

As debêntures possuem cláusulas restritivas, as quais estão sendo devidamente acompanhadas e vêm sendo atingidas pela Companhia.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o capital social é de R\$303.578 está representado por 30.357.847.596 em ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, distribuídas como segue:

Acionistas	Participação acionária	Quantidade de ações	
		30/06/2016	31/12/2015
Atlantia Bertin Concessões S.A.	50,00%	15.178.923.798	15.178.923.798
Ascendi International Holding B.V.	50,00%	15.178.923.798	15.178.923.798
		<u>30.357.847.596</u>	<u>30.357.847.596</u>

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o capital autorizado da Companhia era de R\$303.578.

O capital social será reajustado anualmente, quando necessário, pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado à tarifa de pedágio, não podendo este ser inferior a 10% do montante do investimento realizado e a realizar no ano subsequente. Se eventualmente o capital subscrito tornar-se inferior ao requerido, este deverá ser aumentado.

A Companhia não poderá proceder à redução de seu capital social ou adquirir as suas próprias ações durante o prazo de concessão.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

b) Distribuição de lucros

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, após os ajustes necessários consoantes as prescrições legais do Brasil.

A Companhia não possui previsão estatutária de reserva de lucros, além da reserva legal. No entanto, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, os acionistas reunidos em Assembleia Geral Ordinária poderão deliberar a retenção de parcela do lucro líquido do exercício alocada para o pagamento de despesas previstas em orçamento de capital que tenha sido previamente aprovado.

16. Receita operacional líquida

A receita é apurada em conformidade com o regime contábil de competência de exercício, sendo mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo abatimentos e impostos ou encargos sobre os serviços prestados.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver o reconhecimento de receita:

Contratos de construção qualificados e classificados como serviços de construção

Conseqüentemente, essas receitas variam de acordo com os investimentos efetuados pela Companhia para cumprir com os compromissos assumidos pela concessão. A margem de construção praticada pela Companhia é zero.

Receitas oriundas das cobranças de pedágios

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de deduções. A receita é reconhecida no período de competência, ou seja, quando da utilização dos bens públicos objetos das concessões pelos usuários.

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e (iii) quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

16. Receita operacional líquida--Continuação

Impostos sobre vendas--Continuação

Impostos incidentes sobre os serviços prestados consistem de Imposto sobre Serviços - ISS (de 2% a 5%), Programa de Integração Social - PIS (0,65%) cumulativo e (1,65%) não cumulativo e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS (3%) cumulativo e (7,6%) não cumulativo.

	30/06/2016	30/06/2015
Receita com arrecadação de pedágio	95.333	97.631
Receita de serviços de construção	20.605	26.967
Receitas acessórias	3.645	3.284
Impostos incidentes sobre os serviços prestados	(9.635)	(8.740)
	<u>109.948</u>	<u>119.140</u>

17. Custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	30/06/2016	30/06/2015
Com pessoal	(7.492)	(7.454)
Depreciação e amortização	(6.906)	(11.225)
Ônus variável da concessão	(1.618)	(1.543)
Custo de serviços de manutenção e conservação	(11.104)	(26.081)
Custo dos serviços de construção	(20.605)	(26.967)
Serviços de manutenção em rodovias (Nota 13.c)	1.946	(12.141)
Provisão para demandas judiciais	117	-
Seguros e garantias	(1.198)	(1.403)
Honorários da Administração (Nota 12.a)	(659)	(1.014)
Outros	(1.946)	(2.900)
	<u>(49.465)</u>	<u>(90.728)</u>
Classificados como:		
Custos dos serviços prestados	(44.658)	(84.837)
Despesas gerais e administrativas	(4.807)	(5.891)
	<u>(49.465)</u>	<u>(90.728)</u>

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

18. Resultado financeiro

As receitas e despesas financeiras são representadas por juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras, de empréstimos e financiamentos e reversão de ajustes a valor presente, que são reconhecidos no resultado do exercício pelo regime de competência.

	30/06/2016	30/06/2015
Despesas financeiras		
Juros e variações monetárias sobre financiamentos ou debêntures	(114.214)	(119.288)
Juros sobre mútuos com partes relacionadas (Nota 12.b)	(6.941)	(5.363)
Variação monetária e reversão do ajuste a valor presente sobre a provisão para investimentos em rodovias	(202)	(255)
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(19)	(8)
Outras	(1.007)	(1.464)
	<u>(122.383)</u>	<u>(126.378)</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	16.694	14.367
Atualização de impostos a recuperar	4.055	-
Outras	12	35
	<u>20.761</u>	<u>14.402</u>
Resultado financeiro	<u>(101.622)</u>	<u>(111.976)</u>

19. Benefícios a empregados

As despesas com salários, benefícios e encargos sociais dos empregados e administradores estão demonstradas a seguir:

	30/06/2016	30/06/2015
Salários e encargos sociais	6.257	6.750
Benefícios previstos em lei	778	731
Benefícios adicionais (a)	1.116	987
	<u>8.151</u>	<u>8.468</u>

(a) Refere-se à assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

20. Resultado por ação

A tabela abaixo apresenta os cálculos dos resultados básico e diluído por ação (em milhares, exceto valores por ação):

	30/06/2016	30/06/2015
Numerador:		
Prejuízo do período	(21.263)	(55.620)
Denominador:		
Média ponderada do número de ações	30.357.847.596	24.888.403.152
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	(0,000700)	(0,002235)

Não houve transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações financeiras intermediárias.

21. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A alta Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam somente o risco de taxa de juros.

Risco de taxa de juros

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às aplicações financeiras, às debêntures e aos mútuos a pagar a partes relacionadas, sujeitos a taxas de juros variáveis.

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros em 30 de junho de 2016, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

21. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

A Administração da Companhia considerou as seguintes premissas:

- CDI - taxa de 14,03% ao ano, observada no fechamento de 30 de junho de 2016, divulgada pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP), que no entender da administração seriam estáveis no próximo ano.
- IPCA - variação de 8,84% nos 12 meses, observada no fechamento de 30 de junho de 2016, divulgada pela BM&FBovespa.

Passivo financeiro	Risco	Cenário I estável	Cenário II +25%	Cenário III +50%
Mútuos a pagar a partes relacionadas	Aumento do CDI	11.405	14.256	17.107
Debêntures	Aumento do IPCA	216.355	244.749	273.142
Passivo financeiro	Risco	Cenário I estável	Cenário II +25%	Cenário III +50%
Mútuos a pagar a partes relacionadas	Aumento do CDI	7.527	9.409	11.291
Debêntures	Aumento do IPCA	142.794	161.534	180.274
Ativo financeiro	Risco	Cenário I estável	Cenário II -25%	Cenário III -50%
Aplicações financeiras vinculadas	Queda do CDI	30.422	22.816	15.211
Ativo financeiro	Risco	Cenário I estável	Cenário II -25%	Cenário III -50%
Aplicações financeiras vinculadas	Queda do CDI	20.078	15.059	10.039

(1) Refere-se ao cenário hipotético de juros a incorrer/auferir para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito são representados, principalmente, por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas e contas a receber.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

21. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

b) Risco de crédito--Continuação

Contas a receber

O risco de crédito dos repassadores de recursos à Companhia (serviços de pedágio eletrônico, cupons de pedágio e cartões de pedágio) está sujeito aos procedimentos, controles e políticas estabelecidas pela Administração da Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos com base em critérios internos de classificação. A possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de problemas financeiros com esses repassadores de recursos é considerada mínima em função do curto prazo dos recebimentos e da qualidade dos respectivos créditos. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada mensalmente pela Administração. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 está registrado na rubrica contas a receber, no balanço patrimonial.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia, de acordo com a política estabelecida pela administração. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pelo Conselho de Administração e pode ser atualizado ao longo do ano, o que está sujeito à aprovação da Diretoria Financeira. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 está registrado nas rubricas "Caixa e equivalentes de caixa" e "Aplicações financeiras vinculadas", no balanço patrimonial.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez representa o risco de encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

21. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de junho de 2016 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	Menos de 3 meses	De 04 a 12 meses	Mais de 12 meses	Total
Fornecedores e prestadores de serviços	19.173		-	19.173
Debêntures	4.529		1.280.241	1.284.770
Credor pela concessão	258		-	258
Mútuos a pagar a partes relacionadas (Nota 12.b)	-		81.289	81.289
Total	23.960		1.361.530	1.385.490

d) Gestão do capital social

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha uma relação adequada de capital, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

O capital social não pode ser inferior a 10% do montante do investimento realizado e a realizar no ano subsequente. Se eventualmente o capital subscrito tornar-se inferior ao requerido, este deverá ser aumentado.

Abaixo está apresentada a estrutura de dívida líquida da Companhia:

	30/06/2016	31/12/2015
Mútuos a pagar a partes relacionadas	81.289	74.348
Debêntures	1.284.770	1.222.038
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(18.797)	(39.512)
(-) Aplicações financeiras vinculadas	(216.835)	(209.900)
Dívida líquida	1.130.427	1.046.974
Patrimônio líquido	71.848	93.111
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.202.275	1.140.085

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

22. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia aproximam-se do seu valor contábil a exceção das debêntures, cuja comparação do valor contábil e do valor justo está apresentado a seguir.

	30 de junho de 2016	
	Valor contábil	Valor justo
Passivos financeiros		
Debêntures (Nota 14) (i)	1.350.306	1.244.479

	31 de dezembro de 2015	
	Valor contábil	Valor justo
Passivos financeiros		
Debêntures (Nota 14) (i)	1.289.275	1.254.297

(i) Saldo contábil não inclui os efeitos dos custos de emissão.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. O seguinte método e premissa foram utilizados para estimar o valor justo:

- O valor justo das debêntures foi obtido utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado, divulgados pela AMBIMA.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

23. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por companhias do mesmo ramo.

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenizações
Todos os riscos	Riscos operacionais	1.377.600
	Responsabilidade civil	26.671
	Riscos de engenharia	188.706
Seguro garantia	Garantia de cumprimento das funções operacionais de conservação e de pagamento mensal (ônus variável)	74.827
	Garantia de cumprimento das funções de ampliação	137.897

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

24. Informações complementares dos fluxos de caixa

	30/06/2016	30/06/2015
Transações que não envolvem desembolsos de caixa		
Adições ao intangível com capitalização de juros	326	1.090

A Companhia classifica os juros pagos como fluxo de caixa da atividade de financiamento.

25. Eventos subsequentes

Reajuste das tarifas de pedágio

Foi publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo, em 30 de junho de 2016, Deliberação Extraordinária do Conselho Diretor da ARTESP acerca do reajuste das tarifas de pedágios. Em suma, a Deliberação autorizou o reajuste das tarifas nas praças de pedágio da Rodovias do Tietê, a partir de 1º de julho de 2016, no percentual de 9,32%.